



LIÇÕES DOS CONTEXTOS ESCOLARES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS¹

Hedi Maria Luft². UNIJUI

(INTRODUÇÃO) Este estudo apresenta lições pedagógicas aprendidas a partir das experiências escolares relatadas por alunos da Educação de Jovens e Adultos, de uma escola pública estadual de ensino médio, localizada em Santa Rosa/RS. Com base na experiência descrita no livro *Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido* Paulo Freire (1992), incita a reflexão sobre a necessidade do processo didático-pedagógico esperançoso, solidário e paciente da formação humana. Deste modo, com o intuito de identificar e compreender as expectativas dos alunos fora de faixa etária escolar realizou esta pesquisa. (METODOLOGIA) O estudo foi realizado a partir de entrevistas feitas a alunos de 18 a 53 anos de idade que frequentam a Educação de Jovens e Adultos, ensino médio. As respostas dos alunos ensinaram lições que sinteticamente podem ser reduzidas em três. (RESULTADOS) As lições aprendidas foram: a) a escuta, no sentido de considerar a experiência dos trabalhadores, ou seja, os alunos insistem na importância de cada professor reconhecer a trajetória de vida de cada aluno trabalhador; b) o olhar para realidade, no sentido de aprender o que significa partir da leitura do mundo. O mundo do trabalho dos alunos é marcado pela exclusão e pelas dificuldades de atuação crítica; c) superar a compreensão de que a formação e a educação escolar de alunos fora de faixa etária podem estar prescritas, reguladas para construir uma aprendizagem marcada pela provisoriedade e esperança. Um currículo entendido como texto provisório. (CONCLUSÃO) Portanto, a perspectiva escolar dos alunos é marcada pela diferença, provisoriedade e diversidade. Não há entre os alunos entrevistados uma forma de concepção universal sobre o que desejam aprender. De acordo com a realidade e das formas de envolvimento no mercado, assim, se apresentam as necessidades. No entanto, é fundamental considerar que as lições ensinadas são as mesmas, pois todos desejam ser: escutados, considerados, valorizados e reconhecidos como sujeitos que dependem da certificação escolar para manterem seu espaço no mundo do trabalho.

¹ Título do Projeto de Pesquisa

² Professora Doutora em Educação – Departamento de Pedagogia – UNIJUI – Campus Santa Rosa.